

CALDO TIOGLICOLATO COM INDICADOR

| CERTIFICADO DE CONTROLE DE QUALIDADE | | |
|--|---|-------------|
| Lote | 83552641TIO | |
| Data de Fabricação | 16/11/2020 | |
| Data de Validade | 90 dias | |
| Registro na ANVISA | 80429030003 | |
| Aparência Física | Meio líquido, âmbar claro, halo rosa na superfície, sem precipitados ou partículas visíveis | |
| Volume | 9ml | |
| pH aceitável | 7,1 ± 0,2 | |
| pH do produto acabado | 7,1 | |
| Teste de esterilidade: Incubado à 35±2°C/24h | Ausência de crescimento microbiano | |
| TESTE DE CRESCIMENTO MICROBIANO | | |
| Após incubação à 35±2°C por 24/48h | | |
| CEPA | ATCC | Crescimento |
| <i>Staphylococcus aureus</i> | 25923 | Bom |
| <i>Escherichia coli</i> | 25922 | Bom |
| <i>Pseudomonas aeruginosa</i> | 27853 | Bom |
| <i>Candida albicans</i> | 10231 | Bom |
| Conclusão | | |
| O lote analisado apresenta as características padrões de acordo com as especificações do produto, portanto, é considerado APROVADO para uso. O BBV garante a esterilidade do meio lacrado. Instruções de uso no verso do certificado. | | |

Lote aprovado em: 18/11/2020



Fernanda Salles CRF-SP: 65.700
Analista da Qualidade

| INSTRUÇÕES DE USO | |
|-----------------------------------|--|
| Apresentação | Frascos penicilina com 9ml de Caldo Tioglicolato com indicador estéril. |
| Aplicação | Meio de cultura utilizado no cultivo de micro-organismos aeróbios, microaerófilos e anaeróbios, sendo recomendado como um dos meios de teste da esterilidade de materiais biológicos. Para uso diagnóstico in vitro. |
| Princípio | A dextrose, a peptona, a L-cistina e o extrato de leveduras proporcionam os fatores de crescimento necessários para a replicação bacteriana. O cloreto de sódio fornece íons essenciais. O tioglicolato de sódio é um agente redutor que impede a acumulação de peróxidos, que são letais para alguns microrganismos. A L-cistina também é um agente redutor, uma vez que contém grupos sulfidril que inativam os compostos de metais pesados e mantêm um potencial de oxidação-redução baixo, suportando assim a anaerobiose. A resazurina é um indicador de oxidação-redução que fica cor-de-rosa quando é oxidado e transparente quando é reduzido. A pequena quantidade de ágar ajuda a manter um potencial de oxidação-redução baixo através da estabilização do meio contra correntes de convecção, mantendo por isso a anaerobiose nas zonas mais profundas do meio. |
| Modo de usar | Utilizar de acordo com a metodologia adotada pelo laboratório. Incubar o material em estufa bacteriológica por tempo exigido pela técnica adotada. |
| Interpretação | O crescimento microbiano é indicado pela turvação do meio de cultura. |
| Recomendações | Caso a porção superior do meio esteja rosa devido a oxidação, as condições de anaerobiose podem ser restabelecidas através de reaquecimento por 10 minutos em água fervente ou vapor. Não reaquecer mais de uma vez. Não utilizar o meio quando o indicador atingir mais de 1/3 do volume do caldo. |
| Controle de Qualidade | Controle positivo: <i>Staphylococcus aureus</i> ATCC25923 <i>Escherichia coli</i> ATCC 25922 <i>Pseudomonas aeruginosa</i> ATCC 27853 <i>Candida albicans</i> ATCC 10231 Controle negativo: meio não inoculado |
| Conservação | Conservar à temperatura de 2 a 15°C. |
| Descarte do produto | Após o uso o produto deve ser tratado na unidade geradora antes da disposição final ambientalmente adequada, conforme as regulações oficiais. |
| Referências bibliográficas | 1. Becton, Dickinson and Company. Dfco & BBL Manual. Manual of Microbiological Culture Media, 2nd ed., 2009. 2. Farmacopeia Brasileira, 5ª ed., vol. 1, 2010. 3. ISO 11133:2014. Microbiology of food, animal feed and water - Preparation, production, storage and performance testing of culture media. 4. Manual de Métodos de Análise Microbiológica de Alimentos, Livraria Varela, 3ª ed., 2007. 5. Merck Microbiology Manual. 12th ed. |